

Cidades

CRISE HÍDRICA

Seca provoca mortes de peixes no Rio Jucu

Segundo ambientalistas, a falta de água reduziu a oxigenação, levando à morte espécies como tainha. Elevação do dique agravou situação

Daniel Figueredo

A falta de água na foz do Rio Jucu, em Vila Velha, está levando à morte de peixes na região entre a foz do rio, na Barra do Jucu, e o dique, na região próxima a Caçaroca, Cariacica.

Segundo ambientalistas, a elevação do dique e a falta de água fez com que a oxigenação baixasse e causasse a morte de espécies como a tainha, entre outros peixes.

Segundo o ambientalista Eduardo Pignaton, a elevação do dique para retenção de água agrava a situação, apesar de ser necessária para garantir o fornecimento à população que recebe água do Rio Jucu – responsável pelo abastecimento de Vila Velha, Viana, Ilha de Vitória e grande parte de Cariacica.

“A parte baixa do rio está recebendo muito esgoto e pouca água. Isso vai continuar se não houver chuva. A elevação do dique foi necessária pela prioridade do abastecimento, mas afeta diretamente uma extensão de 4 km do rio”.

A morte dos peixes, segundo o professor de Ecologia da Ufes, Luiz Fernando Schettino, ocorre por falta de oxigenação e elevação do processo de decomposição no manguezal.

“É preciso fazer o monitoramento da região, pois se a situação continua por um período mais longo, afeta diretamente o ecossistema, principalmente a fauna. Outro problema é que pode causar doenças. Há muito lixo na região e é preciso



ALFREDO lamenta a situação do Rio Jucu e mostra alguns dos peixes mortos (também no destaque acima)

que a questão seja observada”.

O técnico em mecânica Marco Antônio Moraes, 30, que pesca na região, afirmou que nunca viu tantos peixes mortos no local. “É a primeira vez que vejo uma quantidade tão grande de peixes mortos. É preciso que haja mais fiscalização”.

O comerciante Alfredo Sérgio de Andrade, 62, lamenta a destruição e cobra mais fiscalização dos órgãos ambientais. “Hoje já não há mais os peixes que tinha aqui há 10, 20 anos. Não há mais fartura de peixes. Precisamos de chuva para voltar a encher o rio, mas também é preciso mais fiscalização, pois não há condições de deixar o rio morrer”.

O Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) informou, em nota, que uma equipe técnica vai ao local hoje pela manhã para averiguar a situação da foz do Rio Jucu.

Previsão é de chuva fraca e calor durante a semana

Meteorologistas preveem a incidência de pouca chuva no Estado durante esta semana, com predomínio de uma massa de ar seco, que deve elevar a temperatura na maior parte do Espírito Santo.

Segundo o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), há previsão de chuva fraca nas regiões Sul e serrana hoje e amanhã, o que deve amenizar a condição crítica dos rios Jucu e Santa Maria da Vitória, que abastecem a Grande Vitória.

Já a Climatempo prevê que ao longo desta semana uma massa de ar seco deve predominar no Estado e aumentar o calor em todas as áreas capixabas. A empresa de meteorologia prevê que uma frente fria volte a avançar sobre o Estado na sexta-feira, o que deverá causar o retorno das pancadas de chuva.

Segundo a Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), não houve alteração no quadro dos mananciais no fim de semana e moradores da Serra, parte continental de Vitória, 10 bairros de Cariacica e Praia Grande, em Fundão, continuam sob sistema de rodízio, com interrupção de abastecimento por um dia a cada semana.

Já no Rio Jucu, a possibilidade de retorno do rodízio não foi descartada, mas depende de avaliação da vazão do manancial.

THIAGO COUTINHO - 18/10/2016



RIO SANTA MARIA: rodízio mantido

OPINIÕES



“O rio está recebendo muito esgoto e pouca água. Sem chuva, a morte dos peixes vai continuar”

Eduardo Pignaton, ambientalista



“É preciso monitorar, pois a seca afeta diretamente a fauna e o ecossistema do mangue”

Luiz Schettino, professor da Ufes